

O TEATRO COMO FORMA DE TRABALHAR QUESTÕES AMBIENTAIS

José Eduardo França dos Santos
eduardo.geog@gmail.com¹

Andrea M. D. Severo²
severoamd@terra.com.br

Resumo

Este artigo visa relatar uma experiência bem-sucedida envolvendo três projetos realizados na E.E. Pedro de Mello, que, por terem finalidades que se complementavam, acabaram se interligando de forma a difundir o conhecimento através da utilização do teatro para trabalhar os conteúdos relacionados à questões ambientais. A crise hídrica, relacionada à questão do lixo que apareceu nos canais dos rios afetados permitiu trabalhar a questão dos problemas hídricos, do descarte adequado do lixo e a reciclagem, com a criação de figurinos para o grupo de teatro e a criação de um teatro de fantoches, além de permitir a produção de textos para a apresentação, sempre relacionados às questões ambientais. Alguns destes textos foram publicados no livro Pequenas Histórias Volume 4, um projeto interdisciplinar realizado na escola.

Palavras chave: teatro, meio ambiente, reciclagem

Introdução

Desde a antiguidade o ser humano utiliza os recursos disponíveis no meio para satisfazer suas necessidades de sobrevivência, entretanto após o desenvolvimento das sociedades industriais a exploração descontrolada destes recursos, a falta de planejamento na conformação das grandes cidades tornou-se um problema crescente.

Nas sociedades atuais as crises se agravam e cada vez mais percebe-se a necessidade urgente de mudar as atitudes e as formas de entender a exploração e utilização de recursos naturais e o descarte de lixo. A exploração de recursos minerais e sobretudo a utilização da água no planeta tornaram-se objeto de intensos debates não só ao nível local, mas em escala global. As epidemias de dengue dentre outras que se relacionam diretamente ao acúmulo de lixo e acúmulo de águas paradas, fazem parte de uma realidade muito próxima. Assim, são questões inter-relacionadas e algumas vezes interdependentes.

¹ Professor de Geografia da Rede Estadual de Ensino de São Paulo.

² Professora de História da Rede Estadual de Ensino de São Paulo.



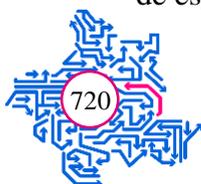
A água, um bem de extrema importância para a vida de todos os seres vivos que habitam a Terra, e, portanto, deve ser usada de forma racional e inteligente. Economizar água para que não falte no futuro é o grande desafio ambiental neste início de milênio. Apesar de sua importância, água potável, que é aquela própria para consumo, é um bem escasso. Portanto, o uso racional passa pelo ensino nas escolas, de formar que os alunos possam difundir essa importância, bem como a relação entre a água e meio ambiente como um todo.

O início do século XXI tem nos imposto a necessária inclusão da temática ambiental na pauta de nossas ações para um mundo sustentável e mais justo. Temos a clareza de que são as ações bem fundamentadas que darão o sustentáculo definitivo para a conservação da natureza e para inclusão social. (PACHECO & FIGUEROA, apud FALEIROS e PASTOR, 2012, p 20)

Alguns países não contam com água potável para beber e desenvolver sua agricultura. Os países mais ricos investem em tecnologia de dessalinização da água, como por exemplo, Israel, onde sua agricultura conta com água do mar e irrigação por gotejamento para minimizar o desperdício. Porém, muitos países não têm como investir em tecnologia, caso de muitos países africanos, que passam por terríveis secas, que por sua vez trazem a fome à população. Por isso garantir uma dinâmica para preservar nascentes e a utilização da água é de extrema importância. O professor Dr. Flávio Bertin Gandara (Esalq – USP, apud FALEIROS e PASTOR, 2012) relata que as florestas realizam um papel fundamental na dinâmica da água, garantindo a infiltração da água da chuva, protegendo o solo contra a erosão, mantendo as margens dos rios e lagos, manter grande parte da diversidade de plantas e animais, como estabilizadoras do clima, fixando gás carbônico da atmosfera, além de contribuírem para a beleza cênica da paisagem.

O clima também está diretamente relacionado com as questões hídricas. Com o aquecimento da Terra, provocado pelas emissões de gases estufa na atmosfera por carros e indústrias, a dinâmica atmosférica tem provocado uma mudança no regime de chuvas. Lugares onde havia pouca chuva, agora ou chove ainda menos, agravando problemas de seca, ou ocorre chuvas em excesso; lugares onde chove bastante, chove ainda mais e agrava problemas como enchentes ou chove menos, como no caso da região do rio Piracicaba, que passa por estiagem pela falta de chuvas.

Os rios apresentam grandes quantidades de lixo que é trazido pelas enxurradas ou jogado diretamente no rio pela população. Este lixo em conjunto com a volumosa quantidade de esgoto que é lançado no rio gera um quadro de forte degradação ambiental. Diante disso se



torna importante focar com os alunos a questão de reciclagem de materiais, bem como a utilização coerente de água para reduzir a poluição, a contaminação do solo e o esgotamento de fontes hídricas e minerais. A educação das novas gerações é parte fundamental para mudança das mentalidades em relação ao problema. Convém ressaltar que parte dos recursos hídricos são contaminados por descarte de lixo em rios, conforme comprovado esse ano com a seca. Os materiais jogados nos rios ficaram expostos no leito devido a estiagem, o que levou muitas prefeituras a fazerem a limpeza através de mutirões de limpeza, inclusive em nosso município, Piracicaba. Esse acúmulo de lixo no fundo do canal também cria problemas como o aumento de enchentes durante os períodos de chuvas.

De acordo com a definição do caderno do professor de Geografia, de modo geral, restos de alimentos embalagens, latas, garrafas, dentre outros, quando descartados e misturados se tornam aquilo a que se denomina lixo e dificilmente podem ser aproveitados. No entanto eles podem ser reaproveitados caso sejam separados, em um processo chamado reciclagem.

A **reciclagem** é uma das ações da política dos três Rs: reduzir, reutilizar e reciclar. É o termo geralmente utilizado para designar o reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria-prima para um novo produto ou matéria. A política dos três Rs é um conjunto de ações que foram sugeridas durante a Cúpula da Terra (ECO-92), realizada no Rio de Janeiro em 1992. Também foi divulgada no 5º Programa Europeu para o Ambiente e Desenvolvimento em 1993, e tem como objetivo principal, colaborar para redução dos impactos causados no meio ambiente, através da diminuição de um dos principais problemas da vida moderna: a geração de lixo pelo consumo desenfreado.

Entre os benefícios da reciclagem temos:

1-) No meio ambiente, tanto a reciclagem, como a reutilização podem reduzir a acumulação progressiva de resíduos, evitando a produção de novos materiais, como por exemplo o papel, que exigiria o corte de mais árvores, com emissões de gases estufa, como metano e gás carbônico, consumo de energia, agressões ao solo, ar e água, entre outros tantos fatores negativos.

2-) No aspecto econômico a reciclagem contribui para o uso mais racional dos recursos naturais e reposição daqueles recursos que são passíveis de reaproveitamento.

3-) No âmbito social, a reciclagem não só proporciona melhor qualidade de vida para as pessoas, através da preservação das condições ambientais, como também tem gerado muitos postos de trabalho e rendimento para pessoas que vivem nas camadas mais pobres.

Objetivos gerais e específicos

Neste projeto visamos conscientizar os alunos sobre a importância da questão ambiental, de forma que eles próprios possam dar uma utilidade ao material reciclável e assim colaborar para que esses materiais não sejam descartados de forma incorreta, causando problemas ambientais como acúmulo de lixo em áreas inadequadas, em galerias pluviais e rios. Diante desta situação dois projetos foram elaborados (“Água e Meio Ambiente” e “Luxo do Lixo”) e interligados ao Grupo de teatro, de forma a dialogar com as questões ambientais e o reaproveitamento de recicláveis com o teatro, utilizado como forma de difundir os ideais ambientais. Alguns dos objetivos são listados a seguir:

Entre os objetivos estão: criar a consciência ambiental nos alunos; fazer com que os alunos relacionem as ações do homem com os problemas ambientais; compreender a relação entre clima e a disponibilidade de água, assim como os fatores que podem interferir nesta relação; ensinar medidas para economizar água; ensinar a maneira de descartar o lixo; reaproveitar materiais recicláveis, que seriam descartados como lixo.

Dentre os objetivos do teatro na escola estão: desenvolver a imaginação ajuda o desenvolvimento do pensamento operatório que consegue pensar a partir de abstrações (como na matemática por exemplo), outra coisa é que estimula a cooperação e a solidariedade na busca de soluções, ajuda na convivência; auxilia na leitura e interpretação de textos, na expressão oral e corporal, ampliando as habilidades cognitivas e de comunicação.

Entre as utilidades que podem ser ensinadas, os recicláveis podem ser utilizados para a produção de teatro de fantoche – que posteriormente pode ser utilizadas pelos grupos de teatro da escola, como o Núcleo Teatral Ói Nós Forever, criado pela professora de História Andrea M.D. Severo a partir de uma demanda dos alunos – assim como os próprios fantoches, brinquedos sólidos geométricos e outros materiais que poderiam ter utilidade no processo educacional, e até mesmo figurinos para apresentações do grupo, unindo o projeto de teatro aos conteúdos de Geografia. O material também ficará disponível para os alunos do Ensino Fundamental Ciclo I.



A produção de objetos didáticos, lúdicos e artesanais dará outro significado a sua importância, bem como estimularão os alunos a utiliza-los e conserva-los uma vez que eles próprios os confeccionaram. A produção de brinquedos poderá enriquecer o acervo da brinquedoteca e, acredita-se que o recolhimento de materiais que possam ser reaproveitados estimulará a limpeza da escola. Muitas vezes a noção de reciclagem se reduz a possibilidade de vender latinhas ou garrafas, sem que possíveis transformações sejam visualizadas.

A proposta deste projeto é conscientizar teórica e praticamente mudando atitudes e criando ações que deem visibilidade a transformação do lixo em produtos ou objetos com novas funções. Mas sobretudo, desenvolvendo a curiosidade, a criatividade sobre as transformações possíveis, a vontade de realizar estas transformações. Segundo Machado e Bernardes (2013), o estímulo ao imaginário possibilita constantes descobertas, com a criança experimentando relações do real com o imaginário. Neste contexto, cria-se um diálogo transformador entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e o teatro na busca do conhecer. O teatro permite trabalhar questões como a comunicação e o domínio corporal, importantes para a formação da criança, de forma a expandir sua imaginação (MACHADO e BERNARDES, 2013).

A participação do grupo teatral Ói nós forever

O grupo teatral nasceu em 2012, com a vontade das então quintas séries³, alunos que atualmente se encontram no 1º ano do Ensino Médio. A professora Andréa tinha iniciado um trabalho de dramatização de mitos, em sala de aula, durante o ano de 2011 (com máscaras, varetas e outros recursos). Porém, em 2012 a vontade dos alunos em representar fez nascer uma peça de teatro e o grupo Ói Nós Forever.

Em conversas entre a professora coordenadora do grupo e o professor de Geografia, várias possibilidades foram discutidas, uma vez que já havia uma parceria entre os professores. A professora Andrea coordenava os ensaios e o professor Eduardo registrava os ensaios e apresentações com fotos e imagens, para montagem do memorial do grupo. A necessidade de criação de figurinos, assim como a manutenção da limpeza da escola, ressurgiu a ideia já praticada anteriormente com sucesso pelo professor Eduardo, durante feira de ciências da E.E. Maria de Lourdes Maia Frota, em conjunto com a professora de Português

³ No ano em que o projeto foi iniciado utilizava-se o termo série, mas atualizando para termos atuais, o 6º ano deu origem ao projeto. Para melhor orientação dos leitores que não estão acostumados com o termo série, a seriação por ano estará logo em seguida do termo série, entre parênteses.



Marlene Hartung, que ficaram responsáveis pela parte de reciclagem. A criação de figurinos poderia ser feita a partir de material reaproveitado, assim como o grupo teria o incremento do teatro de fantoches, utilizado para difundir ideais relacionados a preservação do meio ambiente.

Estratégias pedagógicas

Trabalhar em sala de aula questões relativas ao tema proposto; produzir textos, cartazes, material informativo; desenvolver oficinas de criação de poesias sobre o tema; organizar mostras de desenhos; realizar oficinas práticas de reciclagem para produção de peças didáticas, lúdicas e artesanais. A visita realizada ao Museu da Água (na disciplina de Geografia) com a 6ª série foi o primeiro passo para o início desta proposta, integrando a proposta ao projeto “Água e Meio Ambiente”.

A apresentação de vídeos demonstrando as questões relacionadas à água, bem como os efeitos do descarte inadequado de lixo pode provocar. A seca no Estado de São Paulo permitiu aos alunos visualizarem o lixo acumulado nos fundos dos rios, assim como a compreensão da contaminação provocada pelo descarte irregular de lixo. Os vídeos contribuíram também para que o aluno visse para onde vai o lixo jogado nas ruas, que podem ter 3 destinos: podem se acumular em ruas e terrenos baldios e servir de esconderijo para animais peçonhentos; podem entupir as galerias pluviais e provocar enchentes; ou serem arrastados até os leitos dos rios, onde se acumulam e contaminam as águas, bem como prejudicam a vida aquática.

Entre os vídeos⁴ apresentados para 6ª e 7ª séries (7º e 8º anos) temos:

- Baixa oxigenação causa morte de peixes no rio Piracicaba – Reportagem exibida pela EPTV Campinas;
- Rio Piracicaba está secando com tanto calor – reportagem exibida pela Rede TV;
- Flutuador encontra muito lixo num afluente do Rio;
- Expedição mostra situação desoladora do Rio Atibaia – vídeo;
- Lixo Acumulado No Rio Tietê Em Salto Começa A Ser Retirado – reportagem exibida pela TV TEM;

⁴ Links com as reportagens, acompanhadas de seus respectivos vídeos, postados na bibliografia.

- Veja como funciona a limpeza de uma galeria de água pluvial em SP – reportagem apresentada pela Rede Globo, no telejornal SPTV;
- Voluntários aproveitam baixa vazão do rio Piracicaba para recolher lixo das margens – reportagem apresentada pela TV Claret;
- Dessalinização em Israel – reportagem exibida pelo Discovery Channel;
- Especiais TV USP - Documentário Nas Águas do Piracicaba.

Após as exibições de vídeo, os alunos da 6ª série (7º ano) e 7ª série (8º ano) produziram cartazes informativos sobre o lixo, a poluição dos rios e informações sobre a reciclagem. Importante destacar que o período em que o projeto foi realizado houve uma grande mortandade de peixes no Rio Piracicaba. A seguir vemos alguns registros fotográficos dos cartazes feitos pelos alunos.





Fonte: Fotos tiradas pelo professor José Eduardo França dos Santos

Por outro lado, foram realizadas duas oficinas de confecção de figurinos e adereço, ministradas pela professora Andrea, utilizando a reciclagem de retalhos e sobras de material em E.V.A com alunos dos sétimos anos da tarde. Para melhor preparar a apresentação do final de ano, a professora organizou um mutirão de trabalho entre os alunos e divididas tarefas para conclusão de ensaios, figurinos, arranjos musicais e coreografias. A professora fez figurinos e contou com a colaboração de mães da comunidade que auxiliaram. Ao final de 2014, o grupo integrou 80 alunos entre 11 e 17 anos cumprindo a maioria dos objetivos definidos sem perder a proposta pedagógica que motivou este projeto.

Assim vencidas estas etapas, a produção do teatro de fantoches se iniciou. Uma das salas ficou responsável pela criação da casa utilizando caixas de leite (7ª série B/8º ano B), enquanto as 6ª séries (7º ano) e a 7ª série A (8º ano A) criavam os fantoches com meias e caixas de leite, enfeitando-os depois de acordo com sua criatividade, ao qual vemos os resultados nas imagens a seguir:

Fantoches produzidos pelos alunos





Fonte: fotos tiradas pelo professor José Eduardo França dos Santos
Conforme vemos as imagens, o processo de elaboração dos fantoches utilizou toda a
imaginação das crianças, que além das caixas de leite e meias velhas, utilizaram papéis

coloridos para fazer vestimentas e olhos alguns fantoches ganharam pernas e braços feitos de papelão, tampas de garrafas foram utilizadas para fazer o nariz, indo além do processo original, que previa apenas a construção do corpo do fantoche.

Enquanto as salas produziam os fantoches, a 7ª série B construía a casa de apresentações. Este processo foi mais demorado, uma vez que exigia muitas caixas de leite, e foi feito por etapas, conforme os alunos conseguiam juntar as caixas. Os alunos, utilizaram fitas adesivas para juntar as caixas e para enfeitar a casa fizeram desenho e utilizaram papel contact colorido, tendo como limites apenas a imaginação.

Casa de apresentação do teatro de fantoches concluída



Fonte: fotos tiradas pelo professor José Eduardo França dos Santos

Na feira de ciências de 2015, dando continuidade ao projeto, a professora de história e os alunos criaram máscaras feitas de tampas plásticas, um material que demora para se desmanchar na natureza para contar o mito de fundação de Roma. Ou seja, o material produzido pelos alunos em 2014, servem hoje para alunos dos sextos anos contarem uma história, mantendo o que foi feito e ampliando a possibilidade de uso (com máscaras e não só os fantoches).

Resultados alcançados

Entre os resultados alcançados, está a maior compreensão do tema **reciclagem** por parte dos alunos. As atividades realizadas permitiram que os alunos reaproveitassem materiais que seriam descartados, em um acúmulo maior de lixo, assim como compreendessem a importância do descarte adequado do lixo.

Os alunos produziram cartazes sobre a importância da reciclagem, fantoches e uma casa de apresentação de teatro de fantoches, sempre utilizando materiais recicláveis. O projeto

estimulou a escrita e a criatividade dos alunos, ampliando sua capacidade de produção de textos. Diante do exposto, os alunos escreveram peças para a apresentação do teatro de fantoches, poesias sobre a seca que assolou o Rio Piracicaba em 2014, que posteriormente foram publicadas no livro Pequenas Histórias, volume 4, projeto de produção de textos interdisciplinar.

Convém lembrar que o teatro de fantoches é um recurso didático para difundir ideias ligadas não só a questão do meio ambiente, mas auxiliar em outras atividades pedagógicas, pois os alunos escrevem e interpretam os textos, além de sempre estar implícito o valor da peça em si como objeto feito à partir da reciclagem.

Referências bibliográficas

BIERAS, Adriana Rosa; SANTOS, Maria Juraci Zani dos. COMPORTAMENTO CLIMÁTICO E INCIDÊNCIA DO CANCRO CÍTRICO, NA CULTURA DE CITROS, NOS MUNICÍPIOS DE LIMEIRA E BEBEDOURO (SP). **Estudos Geográficos**, Rio Claro, 1(1): 41-53, Junho, 2003 – Disponível em <www.rc.unesp.br/igce/grad/geografia/revista.htm>. Acesso em 15.nov.2006.

BRAGA, Roberto; CARVALHO, Pompeu Figueiredo de (org.). **Recursos hídricos e planejamento urbano e regional**. Laboratório de Planejamento Municipal –DPF-IGCE-UNESP, Rio Claro, 2003.

DISCOVERY CHANNEL. **Dessalinização em Israel**. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=MUtVQYqOb1g>>. Acesso em 5 ju.2014.

G1 PIRACICABA. **Baixa oxigenação causa morte de peixes no rio Piracicaba**. Reportagem e vídeo disponíveis em <<http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2014/02/baixa-oxigenacao-pode-causar-mais-mortes-de-peixes-no-rio-piracicaba.html>>. Acesso em 05 jun 2014.

JUNCÁ, Denise; et al. **A mão que obra no lixo**. Niterói: EdUFF, 2000.

LOURENÇO, Jeferson de Moraes R. M. F. ; OLIVEIRA, Cláudio Pacheco ; ZAMPIN, Ivan Carlos ; SANTOS, José Eduardo França dos ; BUENO, Nádia Helena . **SOCIEDADE DE CONSUMO E O LIXO: PROBLEMAS E SOLUÇÕES**. In: Workshop A Sociedade de Consumo Atual: Qualidade de Vida e Qualidade Ambiental, 2007, Rio Claro. Anais do Workshop A Sociedade de Consumo Atual: Qualidade de Vida e Qualidade Ambiental. Rio Claro: Programa de Pós Graduação em Geografia da UNESP, 2007. p. 13-26

MACHADO, Meiri Luci Bernardes Silva; BERNARDES, Sueli Terezinha de Abreu. Leituras sobre o conceito de imaginação em GASTON BACHELARD. **Revista Encontro de Pesquisa em Educação**. Uberaba, v.1, n. 1m p 59-69, 2013

MARCHESINI JUNIOR, Atilio; LIMA, Fabrício Felipe de; SILVEIRA, Hilton Luís Ferraz da; SANTOS, José Eduardo França dos; CRAVEIRO, Juliana Rodrigues Venturi; AZEVEDO, Júlio César de. **Significado das adversidades climáticas: enchentes e cheias.** Trabalho de conclusão do curso de Bioclimatologia, Rio Claro, 2006

MAURO, Claudio Antonio de. **Laudos Ambientais em depredações ambientais.** Laboratório de Planejamento Municipal –DPF-IGCE-UNESP, Rio Claro 1997.

PASTOR, Cristiano Gomes; FALEIROS, Karine Silva. **De olho na Bacia: material didático de Educação Ambiental para a Bacia do Ribeirão Piracicamirim.** 1ª edição, Instituto Terra Mater, Piracicaba, 2012.

PORTILHO, Maria de Fátima Ferreira. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania.** São Paulo: Cortez, 2005.

REDE GLOBO. **Flutuador encontra muito lixo num afluente do Rio Tietê.** Reportagem disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=LLKZLnQwfmQ>>. Acesso em 5 jun. 2014.

REDE GLOBO; SPTV. **Veja como funciona a limpeza de uma galeria de água pluvial em SP.** Disponível em <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sao-paulo-mais-limpa/noticia/2012/04/veja-como-funciona-limpeza-de-uma-galeria-de-agua-pluvial-em-sp.html>> acesso em 5 jun. 2014;

REDE TV. **Rio Piracicaba está secando com tanto calor.** Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=Jt6Llq4QiSo>>. Acesso em 5 jun 2014.

SANTOS, José Eduardo França dos . **A QUESTÃO DO LIXO: IMPACTOS, FORMAS DE DEPOSIÇÃO E PLANEJAMENTO.** In: Workshop A Sociedade de Consumo Atual: Qualidade de Vida e Qualidade Ambiental, 2007, Rio Claro. Anais do Workshop A Sociedade de Consumo Atual: Qualidade de Vida e Qualidade Ambiental. Rio Claro: Programa de Pós Graduação em Geografia da UNESP, 2007. p. 164-177.

TV CLARET. **Voluntários aproveitam baixa vazão do rio Piracicaba para recolher lixo das margens.** Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=1jTDMvJS7R8>>. Acesso em 5 jun. 2014.

TV TEM. **Lixo Acumulado No Rio Tietê em Salto começa a ser retirado.** Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=-Om5ir2V17U>>. Acesso em 5 jun. 2014.

TV USP. **Documentário Nas Águas do Piracicaba.** Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Z_u3EwrsGOU>. Acesso em 5 jun.2014.

